



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 2/2015

Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Caderno de Provas Questões Objetivas

Arquitetura e Urbanismo – Índice 202

Instruções

- 1 - Aguarde autorização para abrir o CADERNO DE PROVAS.
- 2 – Confira se o seu CADERNO DE PROVAS contém todas as questões. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao fiscal da sala para que seja substituído.
- 3 - A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 - A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 - Verifique se os seus dados estão corretos no CARTÃO RESPOSTA, caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao fiscal da sala. Após a conferência, escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO RESPOSTA.
- 6 - As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no CARTÃO RESPOSTA. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 7 - O CARTÃO RESPOSTA deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 8 - Não dobre, não amasse e nem rasure o CARTÃO RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- 9 - A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 10 – Não será permitido o uso de materiais impressos ou quaisquer equipamentos eletrônicos, tais como telefones celulares, notebooks, calculadoras ou similares, no período destinado à prova.
- 11 - O Candidato deverá devolver ao Fiscal o CARTÃO RESPOSTA, ao término de sua prova.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01 Os sete princípios do Desenho Universal, conforme a cartilha “*Diretrizes do Desenho Universal na Habitação de Interesse Social no Estado de São Paulo*”, são:

- 1- uso equitativo;
- 2- uso flexível;
- 3- uso simples e intuitivo;
- 4- informação de fácil percepção;
- 5- tolerância ao erro (segurança);
- 6- esforço físico mínimo;
- 7- dimensionamento de espaços para acesso e uso abrangente.

Conforme a mesma publicação, algumas definições dos itens acima relacionados são:

A- Considerar a segurança na concepção de ambientes e a escolha dos materiais de acabamento e demais produtos - como corrimãos, equipamentos eletromecânicos, entre outros - a serem utilizados nas obras, visando minimizar os riscos de acidentes.

B- Acomodar variações ergonômicas, oferecendo condições de manuseio e contato para usuários com as mais variadas dificuldades de manipulação, toque e pegada.

C- Dimensionar elementos e equipamentos para que sejam utilizados de maneira eficiente, segura, confortável e com o mínimo de fadiga.

D- Permitir fácil compreensão e apreensão do espaço, independentemente da experiência do usuário, de seu grau de conhecimento, habilidade de linguagem ou nível de concentração.

E- Propor espaços, objetos e produtos que possam ser utilizados por usuários com capacidades diferentes.

F- Utilizar diferentes meios de comunicação, como símbolos, informações sonoras, táteis, entre outras, para compreensão de usuários com dificuldade de audição, visão, cognição ou estrangeiros.

G- Criar ambientes ou sistemas construtivos que permitam atender às necessidades de usuários com diferentes habilidades e preferências diversificadas, admitindo adequações e transformações.

A correspondência correta entre as definições e os princípios é:

- a) A7, B5, C6, D3, E2, F4, G1
- b) A7, B6, C5, D3, E2, F1, G4
- c) A5, B7, C6, D3, E1, F4, G2
- d) A7, B6, C5, D4, E2, F1, G3
- e) A5, B7, C6, D3, E4, F1, G2

02 “Informações visuais devem seguir premissas de textura, dimensionamento e contraste de cor dos textos e das figuras para que sejam perceptíveis por pessoas com baixa visão. As informações visuais podem estar associadas aos caracteres em relevo.” (Item 5.5.1 da NBR 9050/2004, condições gerais da sinalização visual).

Então, conforme a NBR 9050/2004, os textos contendo orientações, instruções de uso de áreas, objetos ou equipamentos, regulamentos e normas de conduta e utilização devem:

- a) conter as mesmas informações escritas em Braille;
- b) conter apenas uma oração – uma sentença completa, com sujeito, verbo e predicado, em qualquer ordem;
- c) estar na forma passiva e não ativa;
- d) estar sempre na forma negativa;
- e) estar escritos na sequência das ações, enfatizando a maneira correta de se realizar uma tarefa.

Assinale a opção com a sequência correta de FALSO ou VERDADEIRO.

- a) a-V, b-F, c-F, d-F, e-V
- b) a-V, b-V, c-F, d-F, e-F
- c) a-V, b-F, c-V, d-F, e-V
- d) a-F, b-F, c-F, d-V, e-V
- e) a-F, b-F, c-V, d-F, e-V

03 Conforme a NBR 9050/2004, os corredores devem ser dimensionados de acordo com o fluxo de pessoas, assegurando uma faixa livre de barreiras ou obstáculos. Assinale a opção **CORRETA**.

- a) 1,00 m para corredores de uso comum com extensão até 5,00 m.
- b) 1,75 m para corredores de uso público.
- c) 1,50 m para corredores de uso comum com extensão até 10,00 m e 1,75 m para corredores com extensão superior a 10,00 m.
- d) Maior que 2,00 m para grandes fluxos de pessoas.
- e) Para transposição de obstáculos, objetos e elementos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura mínima do corredor deve ser de 0,80 m.

04 Conforme a NBR 9050/2004, assinale a opção **ERRADA** em relação às portas.

- a) As portas, inclusive de elevadores, devem ter um vão livre mínimo de 0,80 m e altura mínima de 2,10 m. Em portas de duas ou mais folhas, todas devem ter o vão livre de 0,80 m..
- b) O mecanismo de acionamento das portas deve requerer força humana direta igual ou inferior a 36 N.
- c) As portas devem ter condições de serem abertas com um único movimento e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca, instaladas a uma altura entre 0,90 m e 1,10 m.
- d) Quando localizadas em rotas acessíveis, recomenda-se que as portas tenham, na sua parte inferior, inclusive no batente, revestimento resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas, até a altura de 0,40 m a partir do piso.
- e) As portas de sanitários, vestiários e quartos acessíveis em locais de hospedagem e de saúde devem ter um puxador horizontal associado à maçaneta. Deve estar localizado a uma distância de 10 cm da face onde se encontra a dobradiça e com comprimento igual à metade da largura da porta.

05 Conforme a NBR 9050/2004, assinale a opção **ERRADA** em relação às circulações externas.

- a) A inclinação transversal de calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres não deve ser superior a 3%. Eventuais ajustes de soleira devem ser executados sempre dentro dos lotes.
- b) A inclinação longitudinal de calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres deve sempre acompanhar a inclinação das vias lindeiras. Recomenda-se que a inclinação longitudinal das áreas de circulação exclusivas de pedestres seja de no máximo 8,33% (1:12).
- c) Calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres que tenham inclinação entre 8,33% (1:12) e 12,5 % (1:8), sendo devidamente sinalizadas, podem compor as rotas acessíveis.
- d) Calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres devem incorporar faixa livre com largura mínima recomendável de 1,50 m, sendo o mínimo admissível de 1,20 m e altura livre mínima de 2,10 m.
- e) As faixas livres devem ser completamente desobstruídas e isentas de interferências, tais como vegetação, mobiliário urbano, equipamentos de infra-estrutura urbana aflorados (postes, armários de equipamentos e outros), orlas de árvores e jardineiras, rebaixamentos para acesso de veículos, bem como qualquer outro tipo de interferência ou obstáculo que reduza a largura da faixa livre.

06 Conforme a NBR 9050/2004, assinale a opção **INCORRETA** em relação ao rebaixamento de calçadas para a travessia de pedestres.

- a) As calçadas devem ser rebaixadas junto às travessias de pedestres sinalizadas com ou sem faixa, com ou sem semáforo, e sempre que houver foco de pedestres.
- b) Não deve haver desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável.
- c) Os rebaixamentos de calçada podem estar localizados nas esquinas, nos meios de quadra e nos canteiros divisores de pistas.
- d) Onde a largura do passeio não for suficiente para acomodar o rebaixamento e a faixa livre, deve ser feito o rebaixamento total da largura da calçada, com largura mínima de 1,00 m e com rampas laterais com inclinação máxima de 12,5% (1:8).
- e) Os rebaixamentos das calçadas localizados em lados opostos da via devem estar alinhados entre si.

07 Assinale a opção **INCORRETA**, conforme a NBR 9050/2004, em relação às vagas para estacionamento de veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com deficiência.

- a) Contar com um espaço adicional de circulação com no mínimo 1,75 m de largura, quando afastada da faixa de travessia de pedestres. Esse espaço pode ser compartilhado por duas vagas, no caso de estacionamento paralelo, ou perpendicular ao meio fio, não sendo recomendável o compartilhamento em estacionamentos oblíquos.
- b) Ter sinalização vertical para vagas em via pública e para vagas fora da via pública.
- c) Quando afastadas da faixa de travessia de pedestres, conter espaço adicional para circulação de cadeira de rodas e estar associadas à rampa de acesso à calçada.
- d) Estar vinculadas a rota acessível que as interligue aos polos de atração.
- e) Estar localizadas de forma a evitar a circulação entre veículos.

08 Assinale a opção **ERRADA**, conforme a NBR 9050/2004, para o projeto de sanitários e vestiários.

- a) Os sanitários e vestiários acessíveis devem localizar-se em rotas acessíveis, próximos à circulação principal, preferencialmente próximos ou integrados às demais instalações sanitárias, e ser devidamente sinalizados.
- b) Os sanitários e vestiários de uso comum ou uso público devem ter no mínimo 5% do total de cada peça instalada acessível, respeitada no mínimo uma de cada. Quando houver divisão por sexo, as peças devem ser consideradas separadamente para efeito de cálculo. Recomenda-se a instalação de uma bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estatura.
- c) Para boxes de chuveiros deve ser prevista área de transferência externa ao box, de forma a permitir a aproximação paralela, devendo estender-se no mínimo 0,30 m além da parede onde o banco está fixado, sendo que o local de transposição da cadeira de rodas para o banco deve estar livre de barreiras ou obstáculos.
- d) Os boxes para bacia sanitária devem garantir as áreas para transferência diagonal, lateral e perpendicular, bem como área de manobra para rotação de 180°.
- e) As dimensões mínimas dos boxes de chuveiro devem ser de 1,20 m por 1,20 m.

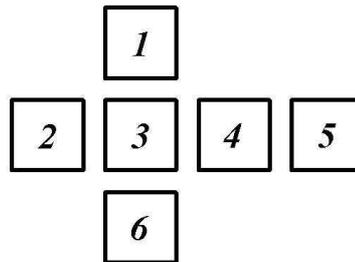
09 Conforme a NBR 15220-3/2003, a ordem de prioridade, se ocorrer coincidência de duas ou mais linhas de diferentes tipos, deve ser:

- 1- arestas e contornos visíveis;
- 2- linhas de cota e auxiliar;
- 3- linhas de centro de gravidade;
- 4- linhas de centro;
- 5- arestas e contornos não visíveis;
- 6- superfícies de cortes e seções.

- a) 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6
- b) 1 – 5 – 6 – 4 – 3 – 2
- c) 1 – 5 – 4 – 3 – 6 – 2
- d) 1 – 4 – 6 – 5 – 3 – 2
- e) 1 – 5 – 4 – 6 – 3 – 2

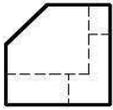
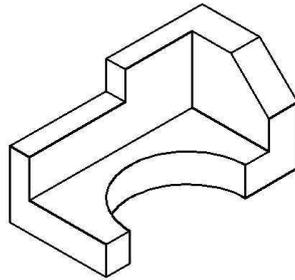
10 Conforme a NBR 10067/1995, assinale a opção que mostra a **CORRETA** correspondência da posição das vistas ortográficas no 1º Diedro com a sua respectiva denominação.

- Vista Frontal (VF)
- Vista Superior (VS)
- Vista Lateral Esquerda (VLE)
- Vista Lateral Direita (VLD)
- Vista Inferior (VI)
- Vista Posterior (VP)

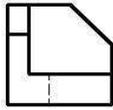


- a) 1-VI, 2-VLE, 3-VF, 4-VLD, 5-VP, 6-VS
- b) 1-VF, 2-VS, 3-VLE, 4-VLD, 5-VI, 6-VP
- c) 1-VI, 2-VLD, 3-VF, 4-VLE, 5-VP, 6-VS
- d) 1-VS, 2-VLD, 3-VF, 4-VLE, 5-VP, 6-VI
- e) 1-VI, 2-VLD, 3-VP, 4-VLE, 5-VF, 6-VS

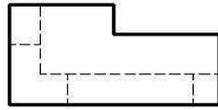
11 Sendo dada a perspectiva isométrica de um sólido, assinale a opção que contém a correta indicação das vistas ortogonais.



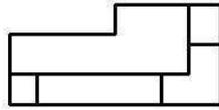
1



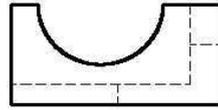
2



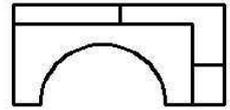
3



4



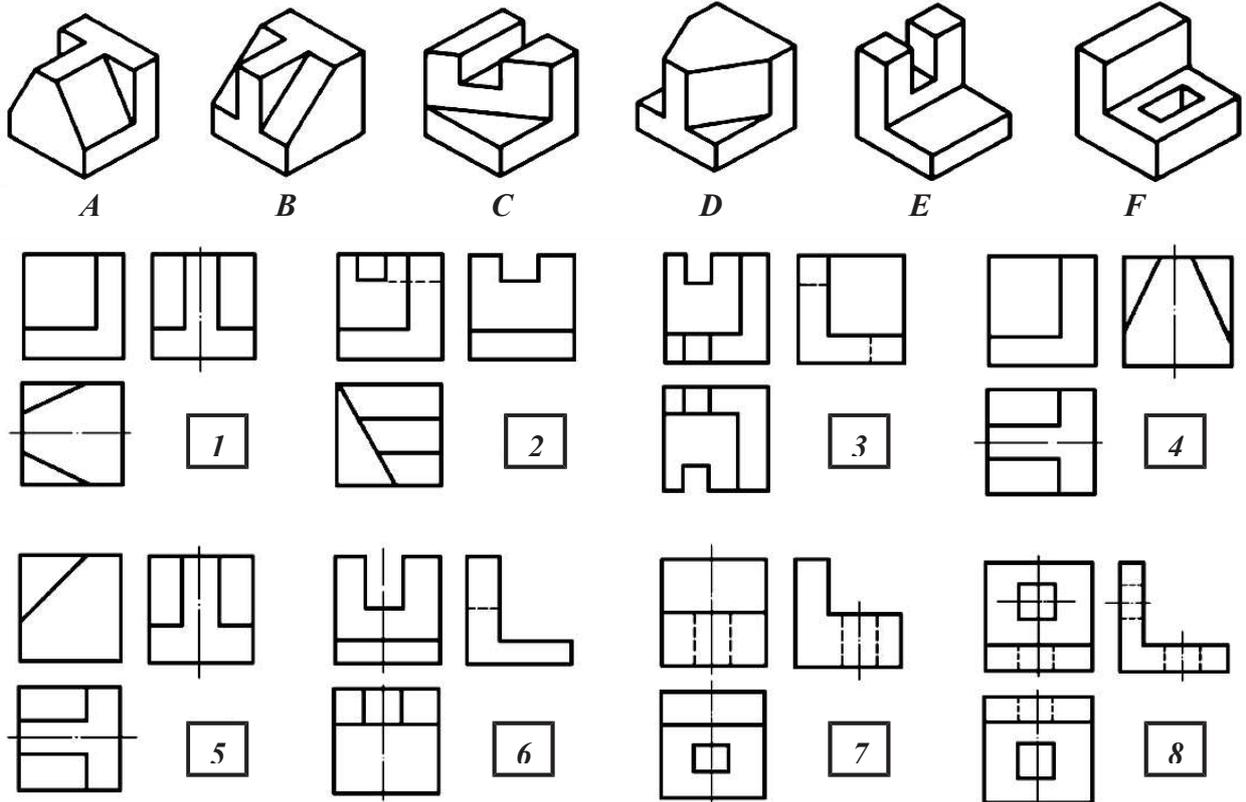
5



6

- a) 1-VLE, 2-VLD, 3-VP, 4-VF, 5-VI, 6-VS
- b) 1-VLD, 2-VLE, 3-VP, 4-VF, 5-VI, 6-VS
- c) 1-VLE, 2-VLD, 3-VF, 4-VP, 5-VI, 6-VS
- d) 1-VP, 2-VF, 3-VLD, 4-VLE, 5-VI, 6-VS
- e) 1-VF, 2-VP, 3-VLE, 4-VLD, 5-VI, 6-VS

12 Dadas as perspectivas isométricas dos sólidos e as projeções ortogonais:

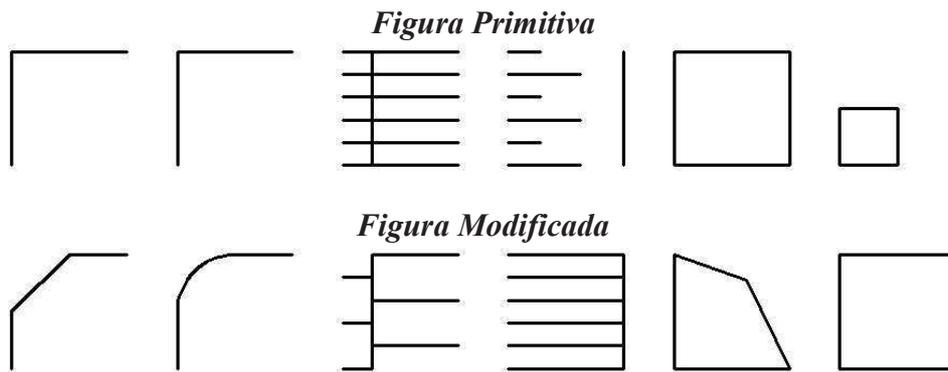


Fonte: Adaptado da apostila de desenho técnico do CETEB-CA, módulo básico do curso de mecânica, 2005, pg. 51.

Assinale a opção que contém a correta correspondência das perspectivas com as projeções.

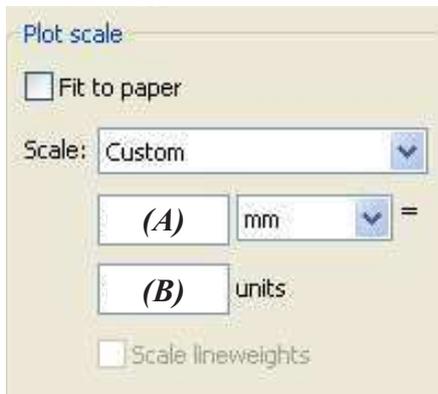
- a) A-5, B-4, C-2, D-1, E-6, F-8
- b) A-4, B-5, C-2, D-1, E-6, F-7
- c) A-4, B-5, C-1, D-2, E-6, F-7
- d) A-5, B-4, C-2, D-1, E-3, F-7
- e) A-4, B-5, C-2, D-1, E-3, F-8

13 Assinale a alternativa que informa qual foi o comando usado para modificar, da esquerda para a direita, as figuras primitivas.



- a) *Fillet; Chamfer; Trim; Extend; Stretch; Scale.*
- b) *Chamfer; Fillet; Trim; Extend; Stretch; Scale.*
- c) *Chamfer; Fillet; Extend; Trim; Stretch; Scale.*
- d) *Chamfer; Fillet; Break; Extend; Move; Stretch.*
- e) *Chamfer; Fillet; Trim; Extend; Move; Stretch.*

14 Para imprimir/plotar na escala 1/50 um projeto que foi desenhado na unidade centímetro, quais devem ser os valores a serem colocados nos espaços identificados com as letras A e B?



- a) A=1 e B=50
- b) A=100 e B=5
- c) A=1 e B=5
- d) A=50 e B=10
- e) A=5 e B=1

15 Identifique a ação para cada código de controle para textos e assinale a alternativa com a correspondência correta.

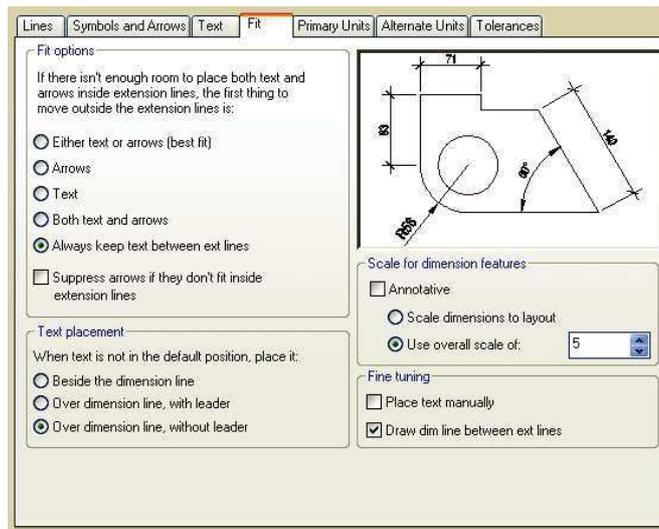
<i>Código de Controle</i>	<i>Ação</i>
1- %%O	A- Ativa/desativa um traço sobre o texto
2- %%U	B- Desenha símbolo de tolerância
3- %%D	C- Ativa/desativa um traço sob o texto
4- %%P	D- Desenha símbolo de diâmetro
5- %%C	E- Desenha símbolo de grau
6- %%%	F- Desenha símbolo de porcentagem

- a) 1-C, 2-A, 3-E, 4-B, 5-D, 6-F
- b) 1-A, 2-C, 3-E, 4-F, 5-D, 6-B
- c) 1-D, 2-C, 3-F, 4-B, 5-A, 6-E
- d) 1-A, 2-C, 3-E, 4-B, 5-D, 6-F
- e) 1-C, 2-A, 3-E, 4-F, 5-D, 6-B

16 Sobre os *object snaps*, assinale a alternativa **ERRADA**.

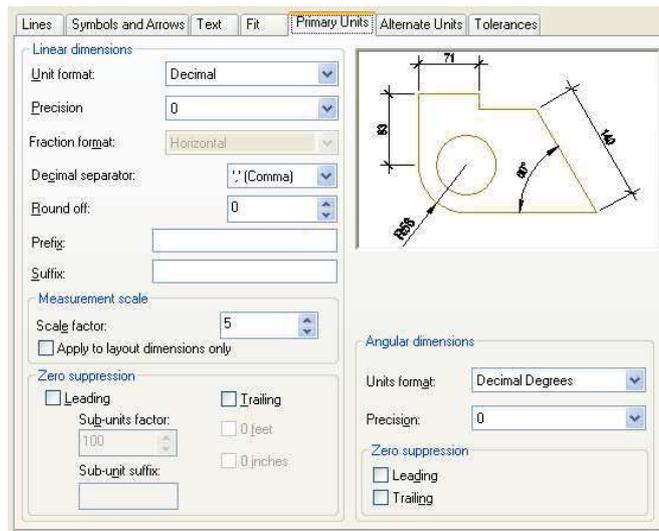
- a) **Endpoint**: atrai para o mais próximo ponto extremo de objetos.
- b) **Node**: atrai para o ponto desenhado com o comando *point*.
- c) **Insertion**: atrai para o ponto de inserção de um bloco.
- d) **Extension**: atrai para o ponto que faz, na sua extensão, a interseção aparente entre dois objetos.
- e) **Intersection**: atrai para a interseção de objetos.

17 Sobre a configuração dos estilos de dimensionamento na aba *Fit* assinale a alternativa **INCORRETA**.



- a) Em *Fit Options* – *Always keep text between ext lines*: mantém sempre as setas e o texto entre as linhas de chamada.
- b) Em *Text Placement* – *Beside the dimension line*: localiza o texto ao lado da linha de cota.
- c) Em *Scale for dimension features* – *Annotative*: determina o tamanho da cota de acordo com a escala de anotação usada no desenho.
- d) Em *Scale for dimension features* – *Use overall scale of*: fator de escala aplicado às medidas das cotas, que altera os valores apresentados.
- e) Em *Fine Tuning* – *Place text manually*: ignora qualquer definição de encaixe e localiza o texto na posição que você determinar.

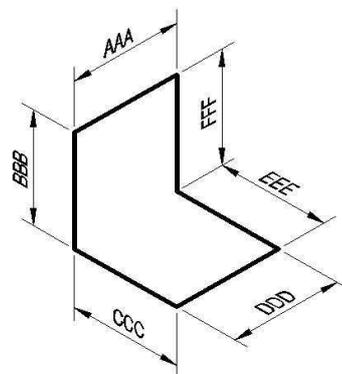
18 Sobre a configuração dos estilos de dimensionamento na aba *Primary Units*, assinale a alternativa **INCORRETA**.



- a) Em **Linear dimensions** – **Unit format**: indica o formato da unidade corrente para todas as cotas, exceto angulares.
- b) Em **Linear dimensions** – **Round off**: fixa a regra para arredondamento de medidas.
- c) Em **Measurement Scale** – **Scale Factor**: define a escala usada de todas as variáveis de dimensionamento, que não altera os valores apresentados.
- d) Em **Zero suppression** – **Leading**: suprime zeros antes do separador decimal.
- e) Em **Angular dimensions** – **Precision**: define o número de casas decimais.

19 A cotagem para uso em isométricos sempre obedece a dois passos: cotagem convencional, usando o comando de dimensionamento *Aligned*, e sua posterior edição, com o comando *Dimension Edit*, opção *Oblique*. Ainda são criados dois estilos de textos, para uso em perspectivas isométricas, mudando a variável *Oblique Angle*: um igual a 30° e outro com -30° . Analise as cotas do isométrico abaixo e verifique qual combinação de *Oblique* e *Oblique Angle* foi utilizada. Assinale a alternativa **ERRADA**.

- a) Cota AAA: *Oblique* = 90° e *Oblique Angle* = 30°
- b) Cota BBB: *Oblique* = 150° e *Oblique Angle* = 30°
- c) Cota CCC: *Oblique* = 90° e *Oblique Angle* = 30°
- d) Cota DDD: *Oblique* = -30° e *Oblique Angle* = -30°
- e) Cota EEE: *Oblique* = 30° e *Oblique Angle* = 30°



20 Assinale a opção com as diretrizes indicadas, conforme a NBR 15220-3/2003, para a cidade de Colatina (zona bioclimática 8).

- a) Aberturas grandes e sombreadas para ventilação; paredes leves e refletoras e coberturas pesadas; resfriamento evaporativo e massa térmica para resfriamento.
- b) Aberturas grandes e sombreadas para ventilação; paredes e coberturas pesadas; ventilação cruzada permanente no verão.
- c) Aberturas pequenas para ventilação; paredes e coberturas leves e refletoras; ventilação cruzada permanente no verão.
- d) Aberturas grandes e sombreadas para ventilação; paredes e coberturas leves e refletoras; ventilação cruzada permanente no verão.
- e) Aberturas grandes e sombreadas para ventilação; paredes pesadas e coberturas leves e isoladas; ventilação cruzada permanente no verão.

21 Utilizando a tabela abaixo, determine a correspondência entre a zona bioclimática e o código climático da cidade. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

Tabela B.1 - Critérios para classificação bioclimática

Classificação							Zona	Nº Cidades
A	B	C	D	H	I	J		
Sim					Não	Não	1	12
Sim							2	33
	Sim		Não	Não			3	62
	Sim						4	17
		Sim	Não	Não			5	30
		Sim					6	38
				Sim			7	39
			Não				8	99

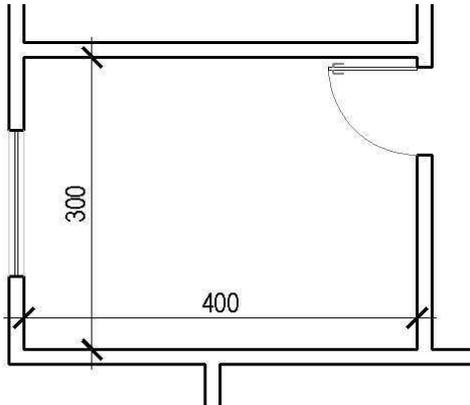
Legenda: Sim = presença obrigatória
Não = presença proibida

NOTAS:
1 As estratégias não assinaladas com **sim** ou **não** podem estar no código do clima, mas sua presença não é obrigatória.
2 Percorrer a tabela de cima para baixo, adotando a primeira zona cujos critérios coincidam com o código.

Fonte: NBR 15220. Desempenho Térmico de Edificações, Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Rio de Janeiro-RJ. 2003;

- a) ABCF – Zona Bioclimática 1
- b) ABCFI – Zona Bioclimática 2
- c) BCFHI – Zona Bioclimática 3
- d) CFIJK – Zona Bioclimática 5
- e) DFHIJ – Zona Bioclimática 7

22 Dada a planta de um quarto (medidas em centímetros), verifique a conformidade do dimensionamento da janela quanto às exigências da *NBR 15220, Desempenho Térmico de Edificações, Parte 3*, mostradas na tabela abaixo. Assinale a alternativa **ERRADA**.



Aberturas para ventilação	A (em % da área do piso)
Pequenas	$10\% < A < 15\%$
Médias	$15\% < A < 25\%$
Grandes	$A > 40\%$

- a) abertura pequena; largura = 1,20 m; altura = 1,20 m
- b) abertura grande; largura = 2,50 m; altura = 1,50 m
- c) abertura média; largura = 2,00 m; altura = 1,20 m
- d) abertura pequena; largura = 1,50 m; altura = 1,00 m
- e) abertura grande; largura = 2,50 m; altura = 2,00 m

23 Segundo NR15, um trabalhador realiza de forma contínua e habitual a atividade de manutenção e reparo em uma galeria de esgoto em pleno funcionamento, tomando contato direto com o efluente. A atividade, desse trabalhador pode ser considerada:

- a) insalubre de grau mínimo;
- b) insalubre de grau médio;
- c) insalubre de grau máximo;
- d) periculosidade de grau médio;
- e) periculosidade de grau máximo.

24 A confecção de mapas de riscos nos ambientes de trabalho segue uma classificação dos principais riscos ocupacionais. Esses riscos são agrupados de acordo com a sua natureza e padronizados por cores correspondentes. A classificação correta das cores em função dos riscos fica na seguinte sequência:

- I – Riscos Físicos () azul
- II – Riscos Químicos () amarelo
- III – Riscos Biológicos () verde
- IV – Riscos Ergonômicos () marrom
- V – Riscos de Acidentes () vermelho

- a) III, II, IV, I, V
- b) I, II, IV, III, V
- c) I, IV, II, III, V
- d) II, IV, I, III, V
- e) V, IV, I, III, II

25 Foi realizada uma avaliação do ruído intermitente em uma máquina industrial na qual um funcionário realiza suas atividades nas 8 horas diárias da sua jornada de trabalho. A avaliação foi feita com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação “A” e apresentou os seguintes tempos e níveis de ruído: 85 dB(A) - 200 minutos; 90 dB(A) - 120 minutos; 95 dB(A) - 40 minutos; 96 dB(A) - 120 minutos. Considerando o quadro abaixo, que indica os limites de tolerância para ruído contínuo e intermitente, o valor do efeito combinado da exposição ao ruído no funcionário é igual a:

NÍVEL DE RUÍDO dB(A)	MÁXIMA EXPOSIÇÃO DIÁRIA PERMISSÍVEL
85	8 horas
90	4 horas
95	2 horas
96	1 hora e 45 minutos

- a) 1,19
- b) 2,39
- c) 3,45
- d) 3,84
- e) 4,05

26 Considerando as seguintes temperaturas: temperatura de bulbo úmido natural (tbn) = 27°C; temperatura de bulbo seco (tbs) = 31°C e temperatura de globo (tg) = 39°C, os valores do Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG) para ambiente interno sem carga solar e para ambiente externo com carga solar, são, respectivamente:

- a) 27°C e 39°C
- b) 30,8°C e 31,5°C
- c) 31,5°C e 30,8°C
- d) 29,8°C e 29,8°C
- e) 30,6°C e 29,8°C

27 Em um ambiente de trabalho foi realizada uma avaliação de IBUTG durante o ciclo de atividade de um funcionário, em uma hora de trabalho, sendo obtidos os seguintes dados:

- I – No local de trabalho: IBUTGt = 32°C; tempo = 15 minutos.
- II – No local de descanso: IBUTGd = 28°C; tempo = 45 minutos.

O valor do IBUTG médio ponderado é igual a:

- a) 27°C
- b) 28°C
- c) 29°C
- d) 30°C
- e) 32°C

28 Em determinado ambiente de trabalho, um funcionário realiza o ciclo de suas atividades em uma hora de trabalho da seguinte forma:

- I – No local de trabalho: trabalho pesado fatigante ($Mt = 550 \text{ Kcal/h}$); tempo = 15 minutos.
II – No local de descanso: trabalho leve em máquina ($Mt = 150 \text{ Kcal/h}$); tempo = 45 minutos.

O valor do metabolismo médio ponderado é igual a:

- a) 150 Kcal/h
- b) 250 Kcal/h
- c) 300 Kcal/h
- d) 450 Kcal/h
- e) 550 Kcal/h

29 Segundo a NR15, para desenvolver atividades sob ar comprimido o trabalhador deverá ter:

- a) mais de 18 anos e menos de 45 anos;
- b) mais de 18 anos e menos de 35 anos;
- c) mais de 21 anos e menos de 45 anos;
- d) mais de 21 anos e menos de 35 anos;
- e) mais de 21 anos e menos de 30 anos.

30 Relacione corretamente os seguintes componentes utilizados na execução de fundações tipo tubulão a ar comprimido.

I - Câmara de Trabalho

() É uma escavação abaixo da superfície do solo, cujo maior eixo faz um ângulo não superior a 45° (quarenta e cinco graus) com a horizontal, fechado nas duas extremidades, em cujo interior haja pressão superior a uma atmosfera.

II - Câmara de Recompressão

() É uma câmara através da qual o trabalhador passa do ar livre para a câmara de trabalho do túnel e vice-versa.

III - Campânula

() É uma câmara que, independentemente da câmara de trabalho, é usada para tratamento de indivíduos que adquirem doença descompressiva ou embolia e é diretamente supervisionada por médico qualificado.

IV - Eclusa de Pessoal

() É o espaço ou compartimento sob ar comprimido, no interior do qual o trabalho está sendo realizado.

V - Túnel Pressurizado

() É uma câmara através da qual o trabalhador passa do ar livre para a câmara de trabalho do tubulão e vice-versa.

- a) IV, V, I, II, III
- b) IV, V, I, III, II
- c) III, V, IV, II, I
- d) V, IV, II, I, III
- e) V, IV, I, II, III

31 Segundo a NR15 em trabalhos nos quais as atividades se desenvolvem em tubulões a ar comprimido e túneis pressurizados o trabalhador não poderá sofrer mais que uma compressão num período de:

- a) 4 horas
- b) 8 horas
- c) 12 horas
- d) 24 horas
- e) 48 horas

32 Relacione corretamente as doenças do trabalhador aos agentes de riscos:

I - Antracose	() amianto
II - Bissinose	() carvão
III - Silicose	() algodão
IV - Asbestose	() sílica

- a) I, IV, II, III
- b) IV, I, II, III
- c) II, IV, I, III
- d) II, I, IV, III
- e) III, I, IV, II

33 Com relação ao Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT) é **CORRETO** afirmar, **EXCETO**:

- a) É obrigatória a sua elaboração e cumprimento nos estabelecimentos com 15 (quinze) trabalhadores ou mais.
- b) Deve contemplar as exigências contidas na NR 9 - Programa de Prevenção e Riscos Ambientais.
- c) Deve ser mantido no estabelecimento à disposição do órgão regional do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.
- d) Deve ser elaborado por profissional legalmente habilitado na área de Segurança do Trabalho.
- e) A sua implementação nos estabelecimentos é de responsabilidade do empregador ou condomínio.

34 Segundo a NR18, em um canteiro de obras destinado à construção de um edifício residencial com efetivo total de 60 trabalhadores do sexo masculino, deverá existir uma instalação sanitária com as seguintes proporções:

- a) 3 lavatórios; 3 vasos sanitários; 3 mictórios; 3 chuveiros;
- b) 3 lavatórios; 3 vasos sanitários; 3 mictórios; 4 chuveiros;
- c) 3 lavatórios; 3 vasos sanitários; 3 mictórios; 6 chuveiros;
- d) 4 lavatórios; 4 vasos sanitários; 4 mictórios; 4 chuveiros;
- e) 4 lavatórios; 4 vasos sanitários; 4 mictórios; 6 chuveiros.

35 Segundo a NR18, em uma obra na qual seja necessária a remoção de entulho por gravidade, as calhas deverão ser fechadas, de material resistente, fixadas à edificação e deverão ter inclinação máxima de:

- a) 30°
- b) 35°
- c) 40°
- d) 45°
- e) 60°

36 Segundo a NR18, um funcionário efetua a escavação manual de uma vala para a passagem de uma rede de captação de águas pluviais. Os taludes laterais são escavados a 90° e há a possibilidade de desmoronamento. É necessária a estabilização das escavações por algum tipo de escoramento se a altura for superior a:

- a) 3,00 m
- b) 2,50 m
- c) 2,00 m
- d) 1,50 m
- e) 1,25 m

37 Segundo a NR18, nos canteiros de obras, as escadas provisórias de uso coletivo devem ter largura mínima de:

- a) 0,80 m
- b) 1,00 m
- c) 1,20 m
- d) 1,50 m
- e) 2,00 m

38 Na tabela de limites de tolerância para agentes químicos, anexo 11 da NR 15, todos os valores fixados como “Asfixiantes Simples” determinam que, nos ambientes de trabalho com a presença destas substâncias, a concentração mínima de oxigênio por volume seja de:

- a) 10%
- b) 12%
- c) 16%
- d) 18%
- e) 20%

39 Conforme a NR15, o mínimo de amostragens e o intervalo mínimo em que deverá ser feita a avaliação das concentrações dos agentes químicos através de métodos de amostragem instantânea, de leitura direta ou não, para cada ponto e ao nível respiratório do trabalhador é:

- a) 10 amostragens; 20 minutos;
- b) 20 amostragens; 10 minutos;
- c) 10 amostragens; 10 minutos;
- d) 15 amostragens; 20 minutos;
- e) 20 amostragens; 20 minutos.

40 A empresa poderá constituir Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) centralizado, para atender a um conjunto de estabelecimentos pertencentes a ela, desde que a distância a ser percorrida entre o local em que se situa o serviço e cada um dos demais não ultrapasse a:

- a) 5.000 m
- b) 3.500 m
- c) 2.000 m
- d) 1.500 m
- e) 1.000 m

41 Segundo a NR16, atividade de enchimento de vasilhames com inflamáveis líquidos, em locais abertos, é considerada perigosa, gerando adicional de periculosidade a todo trabalhador que esteja exercendo suas funções laborais dentro da área de um círculo, com centro nos bicos de enchimento, com raio de:

- a) 7,5 m
- b) 10 m
- c) 12 m
- d) 15 m
- e) 21 m

42 As reuniões extraordinárias da CIPA deverão ocorrer, **EXCETO** em caso de:

- a) denúncia de situação de risco grave e iminente que determine aplicação de medidas corretivas de emergência;
- b) acidente do trabalho grave;
- c) acidente do trabalho fatal;
- d) qualquer tipo de acidente de trabalho;
- e) solicitação expressa de uma das representações.

43 A CIPA tem por atribuição, **EXCETO**:

- a) Elaborar, desenvolver e implementar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- b) Identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores e assessoria do SESMT, onde houver.
- c) Elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.
- d) Divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e à saúde no trabalho.
- e) Divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho relativas à segurança e à saúde no trabalho.

44 Os registros de dados relativos ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) deverão ser mantidos por um período mínimo de:

- a) 2 anos;
- b) 5 anos;
- c) 7 anos;
- d) 10 anos;
- e) 20 anos.

45 Segundo a NR35, é considerado trabalho em altura toda atividade em que haja risco de queda, executada acima de:

- a) 1,0 m
- b) 1,5 m
- c) 2,0 m
- d) 2,5 m
- e) 3,0 m

PROVA DE LEGISLAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

46 Ana Clara é ocupante do cargo efetivo de professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no IFES – Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, lotada no Campus Vitória. Após três anos, passa a exercer suas funções, em caráter permanente, no Campus Montanha.

Com fundamento na Lei no 8.112/1990, considerando que Ana Clara foi deslocada no mesmo quadro e no mesmo cargo, analise o caso apresentado e responda, com base nos itens a seguir:

- I. A remoção é forma de provimento originário de cargo público.
- II. A remoção a pedido de Ana Clara sujeita-se a critério da Administração.
- III. A remoção somente pode ocorrer se houver necessariamente mudança de sede.
- IV. A remoção de Ana Clara não pode ser feita de ofício.

A partir da situação hipotética e dos itens acima, é correto afirmar que:

- a) Apenas os itens I e II estão corretos.
- b) Apenas os itens II e IV estão incorretos.
- c) Apenas o item II está incorreto.
- d) Apenas os itens I, III e IV estão incorretos.
- e) Apenas o item IV está correto.

47 Mauro, ocupante de cargo efetivo de Técnico Administrativo no IFES – Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, saiu 2 (duas) horas antecipadamente do serviço, nos dias 04 e 05 de junho de 2015, com a justificativa de realização de exames médicos. Nos termos do que dispõe a Lei no 8.112/1990, em relação à compensação:

- a) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, uma vez que cumpriu mais da metade de sua carga horária diária de trabalho.
- b) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata, desde que compense a totalidade de horas até o último dia útil de junho de 2015.
- c) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata, desde que compense a totalidade de horas até o último dia útil de julho de 2015.
- d) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata, desde que compense a totalidade de horas até o último dia útil do ano de 2015.
- e) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver autorização da chefia imediata quanto à dispensa da compensação, por ser mera liberalidade do gestor.

48 De acordo com a Lei nº 8.112/90, o servidor em estágio probatório faz jus às licenças e aos afastamentos, exceto:

- a) Serviço militar
- b) Tratamento da saúde do próprio servidor
- c) Tratamento de interesses particulares
- d) Tratamento de saúde de pessoa da família
- e) Exercício de mandato eletivo

49 Quanto ao estágio probatório, é correto afirmar (Lei nº 8.112/90):

- a) A 4 (quatro) meses antes de findo o período do estágio probatório, será submetida à homologação da autoridade competente a avaliação do desempenho do servidor, realizada por comissão constituída para essa finalidade.
- b) O servidor não aprovado no estágio probatório ficará em cadastro de disposição de outra instituição pública federal ou será reconduzido a cargo anteriormente ocupado.
- c) O servidor em estágio probatório não poderá exercer quaisquer cargos em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- d) São os únicos fatores de avaliação para o desempenho do cargo durante o estágio probatório assiduidade, disciplina e pontualidade.
- e) O servidor em estágio probatório não sofre qualquer interrupção quando ocorrem licenças ou afastamentos, bem como na participação em curso de formação.

50 São formas de provimento de cargo público previstas na Lei nº 8.112/90, exceto:

- a) Remoção
- b) Nomeação
- c) Promoção
- d) Reversão
- e) Reintegração